36º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro
CURITIBA | PR
Expotrade Convention Center
8 A 12 DE OUTUBRO 2013

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Obesos Atendidos Num Ambulatório De Pediatria

Autores: ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (UNIVÁS); EUGÊNIO FERNANDES MAGALHÃES (UNIVÁS); BRUNA XAVIER REZENDE (UNIVÁS); PAULA MAGRO DE OLIVEIRA (UNIVÁS); FERNANDO FRANCISCO BERALDO BORGES DE SANT'ANA TELLES (UNIVÁS); MAÍSA KAMANO (UNIVÁS); LETÍCIA DA FONSECA LOPES (); THAÍS MARIA DE SOUZA (UNIVÁS); ANA CAROLINA DE PAULA CASTRO ROSAS (UNIVÁS); ALINE MARTINS CARDOSO (UNIVÁS)

Resumo: Objetivo: Avaliar o perfil dos pacientes portadores de obesidade num ambulatório de pediatria. Método: Estudo de abordagem quantitativa e do tipo transversal. A amostra utilizada constituiu-se de todos os pacientes atendidos na unidade básica de saúde no período de fevereiro a novembro de 2012 com IMC maior ou igual ao percentil 95, para idade e sexo, a curva utilizada foi da OMS, 2007. Em todos pacientes obesos foram colhidos exames laboratoriais. Resultados: Foram atendidos 162 pacientes neste período, 17% dos pacientes foram considerados obesos. 50% eram do sexo masculino, a idade média desses pacientes foi de 11 anos, 40% praticavam algum exercício físico duas vezes por semana e gastavam em média 5 horas do dia em frente a TV. Em relação à parte nutricional 50% não tomavam café da manhã e não faziam refeições na mesa, 100% tomavam líquidos durante refeições, apenas 14% comiam frutas e verduras diariamente e 86% referiam ingestão diária de guloseimas várias vezes ao dia. Discussão: Nas últimas duas décadas, a obesidade assumiu proporções alarmantes no mundo inteiro, paralelamente ao aumento do sedentarismo e ao fácil acesso a alimentos altamente hipercalóricos. Aproximadamente 15% das crianças e 8% dos adolescentes estão obesos, e oito em cada dez adolescentes continuam até a fase adulta. As crianças, em geral, ganham peso com facilidade devido a fatores como hábitos alimentares errados, inclinação genética, estilo de vida sedentário, distúrbios psicológicos, entre outros. Conclusão: São alvos primordiais pra a prevenção da obesidade na infância e na adolescência: promoção da alimentação saudável estimulando consumo de frutas, vegetais e cereais integrais, evitando consumo de refrigerantes e o hábito de comer assistindo TV, diminuição do sedentarismo com atividades físicas estruturadas, criação de áreas de lazer e promoção de projetos familiares. A prevenção da obesidade é mais barata e eficiente do que o seu tratamento.